



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA001520FCA000020130200028103-73
001520ITR310320130100028260-7321/05/2013 16:5424/05/2013 19:24

Empresa

Código CVM: 00152-0
Nome: BARDELLA SA INDS MECANICAS

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 001520ITR310320130100028260-73
Protocolo Relacionado: 001520FCA000020130200028103-73
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 31/03/2013
Data de Entrega: 24/05/2013 19:24

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V2 recebido em 21/05/2013.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	52

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	607.192
Preferenciais	992.808
Total	1.600.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2013	Dividendo	28/06/2013	Ordinária		5,84000
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2013	Dividendo	28/06/2013	Preferencial		5,84000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	685.824	657.177
1.01	Ativo Circulante	282.937	261.975
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	433	23.787
1.01.03	Contas a Receber	137.515	91.986
1.01.04	Estoques	84.995	89.935
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.023	1.213
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.971	55.054
1.01.08.03	Outros	57.971	55.054
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	14.596	11.379
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	34.224	33.230
1.01.08.03.04	Outros Créditos	9.151	10.445
1.02	Ativo Não Circulante	402.887	395.202
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.515	33.634
1.02.01.03	Contas a Receber	9.338	0
1.02.01.03.01	Clientes	9.338	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	30.712	24.239
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	30.712	24.239
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.465	9.395
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	3.782	3.804
1.02.01.09.05	Outros creditos	5.683	5.591
1.02.02	Investimentos	102.884	111.378
1.02.02.01	Participações Societárias	102.884	111.378
1.02.03	Imobilizado	237.827	238.170
1.02.04	Intangível	12.661	12.020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	685.824	657.177
2.01	Passivo Circulante	201.176	162.449
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.781	15.965
2.01.02	Fornecedores	45.431	37.495
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.581	3.388
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.706	49.303
2.01.05	Outras Obrigações	64.780	51.616
2.01.05.02	Outros	64.780	51.616
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.989	5.989
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	58.736	45.555
2.01.05.02.05	Partes Relacionadas	55	72
2.01.06	Provisões	2.897	4.682
2.01.06.02	Outras Provisões	2.897	4.682
2.01.06.02.05	Outras Contas a Pagar	2.897	4.682
2.02	Passivo Não Circulante	87.186	95.546
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	37.846	46.678
2.02.02	Outras Obrigações	10.366	10.414
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.356	10.404
2.02.02.02	Outros	10	10
2.02.02.02.04	Outros Debitos	10	10
2.02.03	Tributos Diferidos	33.638	32.983
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.638	32.983
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.774	32.983
2.02.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições Diferidos	864	0
2.02.04	Provisões	5.336	5.471
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.336	5.471
2.02.04.01.05	Provisão para contingencias	5.336	5.471
2.03	Patrimônio Líquido	397.462	399.182
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	88.111	85.439
2.03.04	Reservas de Lucros	71.899	73.354
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	120.652	123.589

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	89.506	66.672
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.464	-65.184
3.03	Resultado Bruto	16.042	1.488
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.851	-13.981
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.087	-3.091
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.497	-5.743
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.044	4.303
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.164	-6.632
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.147	-2.818
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.191	-12.493
3.06	Resultado Financeiro	-1.895	-2.973
3.06.01	Receitas Financeiras	958	1.653
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.853	-4.626
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	296	-15.466
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	68	595
3.08.01	Corrente	-140	0
3.08.02	Diferido	208	595
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	364	-14.871
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	364	-14.871
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,22750	-9,29437
3.99.01.02	PN	0,22750	-9,29437

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	364	-14.871
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.084	2.410
4.02.01	Variação do valor justo das Ações da Vale S/A	0	1.290
4.02.02	Efeito de IR/CS Diferidos	0	-439
4.02.03	Efeito da Equivalência Patrimonial	-2.084	1.559
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.720	-12.461

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-34.355	13.732
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.067	-9.520
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido antes do IR e Contr. Social	296	-15.466
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.710	3.667
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/ Financiamentos	1.643	2.146
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	1.147	2.818
6.01.01.06	Provisões (Constituições e Reversões)	-118	-2.965
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	208	595
6.01.01.08	Venda Imobilizado, Investimentos	181	-315
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.282	23.252
6.01.02.01	Redução/Aumento em Contas a Receber	-42.965	5.982
6.01.02.02	Redução/Aumento nos Estoques	4.940	815
6.01.02.03	Redução/Aumento Impostos a Recuperar e Outros	-22.189	18.399
6.01.02.04	Aumento/Redução em Fornecedores	7.919	9.134
6.01.02.05	Aumento/Redução nos Adiantamento de Clientes	13.181	-10.276
6.01.02.06	Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	-1.168	-802
6.01.03	Outros	-140	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	-140	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.073	-5.799
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.438	-8.809
6.02.02	Aumento/Redução de Investimentos	5.262	3.746
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-777	-1.085
6.02.05	Recebimento Venda Imobilizado/Investimento	26	349
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.928	-9.372
6.03.01	Empréstimos Tomados	25.809	39.849
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-15.238	-49.221
6.03.03	Juros Pagos por Empréstimos	-1.643	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.354	-1.439
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.787	1.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	433	519

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.436	-3.156	-1.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	364	0	364
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.072	-3.156	-2.084
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-2.084	-2.084
5.05.02.07	Equiv.Patrim.s/Realização da Depreciação	0	0	0	219	-219	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do ajuste da Aval.Patrim.	0	0	0	853	-853	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.672	0	-2.672	0	0
5.06.04	Reservas de Incentivos Fiscais	0	2.672	0	-2.672	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	88.111	73.354	-1.236	120.433	397.462

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.314	853	-12.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.871	0	-14.871
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.557	853	2.410
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	1.559	1.559
5.05.02.06	Ajustes de valorização das Ações da Vale S/A	0	0	0	0	851	851
5.05.02.07	Equiv.Patrim.s/Realização da Depreciação	0	0	0	725	-725	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do Ajuste da Aval.Patrimonial	0	0	0	832	-832	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	113	0	-113	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	113	0	-113	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	65.876	117.347	-13.427	139.000	425.596

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	98.334	80.079
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	98.308	79.730
7.01.02	Outras Receitas	26	349
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75.480	-67.675
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.464	-65.184
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.016	-2.491
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.854	12.404
7.04	Retenções	-2.710	-3.667
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.710	-3.667
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.144	8.737
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.581	4.957
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.147	-2.818
7.06.02	Receitas Financeiras	958	871
7.06.03	Outros	4.770	6.904
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.725	13.694
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.725	13.694
7.08.01	Pessoal	20.124	20.998
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.850	19.607
7.08.01.02	Benefícios	800	221
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.474	1.170
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.487	5.308
7.08.02.01	Federais	2.167	4.296
7.08.02.02	Estaduais	5	768
7.08.02.03	Municipais	315	244
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.750	2.259
7.08.03.01	Juros	1.643	2.146
7.08.03.02	Aluguéis	107	113
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	364	-14.871
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	364	-14.871

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	734.434	708.621
1.01	Ativo Circulante	295.117	272.437
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.881	26.522
1.01.03	Contas a Receber	151.218	104.087
1.01.04	Estoques	100.649	104.858
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.998	2.073
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.371	34.897
1.01.08.03	Outros	36.371	34.897
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	26.083	22.789
1.01.08.03.03	Outros Créditos	10.288	12.108
1.02	Ativo Não Circulante	439.317	436.184
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.829	35.852
1.02.01.03	Contas a Receber	9.338	0
1.02.01.03.01	Clientes	9.338	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	33.491	35.852
1.02.01.09.03	Titulos e Valores Mobiliários	14.220	17.377
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	3.881	3.923
1.02.01.09.05	Impostos Diferidos	6.249	5.512
1.02.01.09.06	Outros Créditos	9.141	9.040
1.02.02	Investimentos	74.833	77.562
1.02.02.01	Participações Societárias	70.644	73.333
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.189	4.229
1.02.03	Imobilizado	306.958	308.677
1.02.04	Intangível	14.697	14.093

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	734.434	708.621
2.01	Passivo Circulante	229.836	190.581
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.092	21.490
2.01.02	Fornecedores	48.153	40.953
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.083	4.152
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	78.599	61.506
2.01.05	Outras Obrigações	73.647	57.404
2.01.05.02	Outros	73.647	57.404
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.989	5.989
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	67.658	51.415
2.01.06	Provisões	3.262	5.076
2.01.06.02	Outras Provisões	3.262	5.076
2.01.06.02.05	Outras Contas a Pagar	3.262	5.076
2.02	Passivo Não Circulante	99.841	111.210
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.295	55.578
2.02.02	Outras Obrigações	20	11
2.02.02.02	Outros	20	11
2.02.02.02.04	Outros Debitos	20	11
2.02.03	Tributos Diferidos	43.730	44.154
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.730	44.154
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.866	44.154
2.02.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições Diferidos	864	0
2.02.04	Provisões	10.796	11.467
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.796	11.467
2.02.04.01.05	Provisão para Contingencias	10.796	11.467
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	404.757	406.830
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	88.111	85.439
2.03.04	Reservas de Lucros	71.899	73.354
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	120.652	123.589
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.295	7.648

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	101.423	76.260
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-85.834	-75.607
3.03	Resultado Bruto	15.589	653
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.746	-12.395
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.600	-3.848
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.109	-11.087
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.527	12.591
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.137	-14.727
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.573	4.676
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.843	-11.742
3.06	Resultado Financeiro	-2.638	-3.961
3.06.01	Receitas Financeiras	599	1.103
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.237	-5.064
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-795	-15.703
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	808	922
3.08.01	Corrente	-140	-26
3.08.02	Diferido	948	948
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13	-14.781
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13	-14.781
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	364	-14.871
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-351	90
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00813	-9,23812
3.99.01.02	PN	0,00813	-9,23812

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13	-14.871
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.084	1.819
4.02.01	Variação do valor justo das Ações da Vale S/A	-3.158	2.756
4.02.02	Efeito de IR/CS Diferidos	1.074	-937
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.071	-13.052
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.720	-12.461
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-351	-591

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-29.355	2.338
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.091	-12.756
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido antes do IR e Contr.Social	-795	-15.703
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.248	6.906
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/ Financiamentos	2.082	3.017
6.01.01.04	Custo Baixa Imobilizado, Investimentos	0	-4
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-2.573	-4.676
6.01.01.06	Provisões (Constituições e Reversões)	0	-3.303
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contr.Social Diferidos	948	1.417
6.01.01.08	Venda Imobilizado/Investimento	181	-410
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.306	15.105
6.01.02.01	Redução/Aumento em Contas a Receber	-47.131	6.096
6.01.02.02	Redução/Aumento nos Estoques	4.209	-1.234
6.01.02.03	Redução/Aumento Impostos a Recuperar e Outros	-11.460	19.474
6.01.02.04	Aumento/Redução em Fornecedores	9.151	5.647
6.01.02.05	Aumento/Redução nos Adiantamentos de Clientes	14.301	-11.515
6.01.02.06	Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	-2.376	-3.363
6.01.03	Outros	-140	-11
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	-140	-11
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.986	-1.746
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.523	-9.642
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-777	-1.117
6.02.04	Recebimento Venda Ativo Imobiliz/Investimento	24	9.013
6.02.06	Aquisição/Redução de Investimento	5.262	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.728	-8.651
6.03.01	Pagamentos Juros s/Cap.Próprio/Lucros a Distribuir	0	3.746
6.03.02	Empréstimos Tomados	25.809	41.565
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-19.031	-53.962
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-2.050	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.641	-8.059
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.522	15.674
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.881	7.615

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182	7.648	406.830
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182	7.648	406.830
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.436	-3.156	-1.720	-353	-2.073
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	364	0	364	-353	11
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.072	-3.156	-2.084	0	-2.084
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-2.084	-2.084	0	-2.084
5.05.02.07	Equiv.Patrim.s/Realização da Depreciação	0	0	0	219	-219	0	0	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do ajuste da Aval.Patrim.	0	0	0	853	-853	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.672	0	-2.672	0	0	0	0
5.06.04	Reservas de Incentivos Fiscais	0	2.672	0	-2.672	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	88.111	73.354	-1.236	120.433	397.462	7.295	404.757

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057	9.114	447.171
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057	9.114	447.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.314	853	-12.461	90	-12.371
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.871	0	-14.871	90	-14.781
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.557	853	2.410	0	2.410
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	1.559	1.559	0	1.559
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale S/A	0	0	0	0	851	851	0	851
5.05.02.07	Equiv.Patrim.s/Realização da Depreciação	0	0	0	725	-725	0	0	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do Ajuste da Aval.Patrimonial	0	0	0	832	-832	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	113	0	-113	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	113	0	-113	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	65.876	117.347	-13.427	139.000	425.596	9.204	434.800

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	112.445	100.610
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	112.392	92.188
7.01.02	Outras Receitas	53	8.422
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-88.437	-81.837
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-85.834	-75.607
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.603	-6.230
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.008	18.773
7.04	Retenções	-4.111	-6.906
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.111	-6.906
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.897	11.867
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.815	12.533
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.573	4.676
7.06.02	Receitas Financeiras	599	1.103
7.06.03	Outros	4.643	6.754
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.712	24.400
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.712	24.400
7.08.01	Pessoal	22.044	27.963
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.281	25.171
7.08.01.02	Benefícios	803	1.247
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.960	1.545
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.572	7.954
7.08.02.01	Federais	2.966	6.686
7.08.02.02	Estaduais	12	774
7.08.02.03	Municipais	594	494
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.732	3.354
7.08.03.01	Juros	1.467	2.912
7.08.03.02	Aluguéis	265	442
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	364	-14.871
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	364	-14.871

Equipamentos sob encomenda**Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar da Controladora:**

Receitas Líquida de Impostos sobre Vendas em R\$ Mil

mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13
R\$ 229.037	R\$ 341.619	R\$ 392.515	R\$ 405.311	R\$ 365.584

Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar por setor de atividade:

% por setor de atividade	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13
Geração de Energia	30,1%	21,8%	17,5%	25,2%	25,6%
Sist. Hidráulicos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Metalurgia e Movimentação de Materiais	5,2%	29,5%	39,1%	40,1%	44,5%
Mineração	33,7%	30,3%	28,8%	15,6%	15,6%
Service	30,0%	17,5%	13,7%	8,2%	10,9%
Óleo e Gás	1,0%	0,9%	0,9%	10,9%	3,4%

Aços Laminados, Trefilados e Retificados:

De 01/01/2013 à 31/03/2013 a Receita Líquida de Vendas apresentou crescimento de 4,53% , em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Quadro de Colaboradores

Qtde de Colaboradores	mar/12	jun/12	set/12	dez/12	mar/13
BSA - Guarulhos	690	579	577	533	530
BSA - Sorocaba	732	701	702	704	650
Total BSA	1.422	1.280	1.279	1.237	1.180
Barefame	574	567	504	531	493
Babec's	5	5	6	5	5
Energo	1	1	1	1	1
IMMA	469	501	488	486	492
Duraferro	279	272	259	250	260
Total	2.750	2.626	2.537	2.510	2.431

Informações sobre empresas Controladas

Acumulado Jan e Mar/2013	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	171	-416	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	7.395	-2.950	22.672	100,00%	36.422
Energo Agro Indl. Ltda.	0	-7	5.400	62,96%	-
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	4.765	-877	1.500	40,00%	43.657

Acumulado Jan e Mar/2012	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	145	-36	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	6.724	-7.568	22.672	100,00%	47.387
Energo Agro Indl. Ltda.	0	31	5.400	62,96%	-
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	8.810	225	1.500	40,00%	15.039

Os dados não financeiros, tais como: Carteira de Encomendas a Apropriar e Quadro de Colaboradores, entre outros, não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1º Trimestre findo em 31 de Março de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (“Companhia”) tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente. Além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedicar-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A Companhia possui duas plantas industriais no Estado de SP, nos municípios de Guarulhos e Sorocaba. A sede social da Companhia está localizada na Av. Antonio Bardella, 525 – Cumbica - Guarulhos – SP.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, além de montagem e manutenção de dutos enterrados. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Barefame Industrial Ltda. foi constituída no final de 2011 e está situada na cidade de São Mateus-ES. A Empresa tem como objetivo principal a industrialização de máquinas e equipamentos de elevação de cargas e de pessoas e instalação de máquinas e equipamentos industriais.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, tem por objeto a exploração de toras e quaisquer atividades agrícolas e pastoris, inclusive a administração de projetos de florestamento e reflorestamento, além de importação e exportação. A empresa atualmente não tem atividades operacionais e não há também planejamento para descontinuar-la. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto com a Alstom Hydro Energia Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de levantamento. A sede social está localizada em Porto Velho - RO.

A Duraferro Indústria e Comércio Ltda., atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A sede social da empresa está localizada em Araras - SP.

A Companhia e suas controladas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos, Óleo e Gás.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As informações trimestrais consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standard – IFRS – IAS 34) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”).

Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

A diretoria, em reunião realizada em 24 de maio de 2013, autorizou emissão destas demonstrações contábeis.

As presentes informações trimestrais foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013, descritos a seguir:

Novas IFRS e Interpretações do Comitê de Interpretações IFRS (International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC), que não causaram impactos significativos na posição financeira apresentada por estas ITRs:

IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes: As revisões do IAS 1 alteraram o agrupamento dos itens apresentados em outros resultados abrangentes. Itens que poderiam ser reclassificados (ou “reciclados”) ao resultado em certo período no futuro (por exemplo, ganhos líquidos em operações de *hedge* de investimentos líquidos, diferenças de variação cambial na tradução de operações no exterior, movimentos líquidos de *hedge* de fluxos de caixa ou ganhos na venda de ativos classificados como disponíveis para venda) deveriam ser apresentados separadamente dos itens que nunca serão reclassificados (por exemplo, ganhos ou perdas atuariais em planos de benefício definido).

IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda): O IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. A Companhia não patrocina planos de pensão e remuneração por ações (Nota 12f).

IFRS 1 – Empréstimos do Governo – Revisões da IFRS 1: Estas revisões estabelecem a primeira aplicação das exigências do IAS 20 - Contabilização de Subvenção e Assistências Governamentais, prospectivamente a empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. As entidades podem optar por aplicar as exigências da IFRS 9 (ou IAS 39, conforme o caso) e IAS 20 a empréstimos do governo retrospectivamente, se a informação necessária para isso tivesse sido obtida no momento da contabilização inicial desse empréstimo. A exceção dispensaria as entidades que estejam adotando a norma pela primeira vez da mensuração retrospectiva de empréstimos do governo com uma taxa de juros inferior à do mercado.

Notas Explicativas

IFRS 7 – Divulgações - Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões da IFRS 7: Estas revisões exigem que uma entidade divulgue informações sobre os direitos à compensação e acordos relacionados (por exemplo, acordos de garantia). As divulgações fornecem informações úteis aos usuários para avaliar o efeito de acordos de compensação sobre a posição financeira de uma entidade. As novas divulgações são necessárias para todos os instrumentos financeiros reconhecidos que são compensados de acordo com o IAS 32 Instrumentos Financeiros - Apresentação. As divulgações também se aplicam a instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos a um contrato principal de compensação ou acordo semelhante, independentemente de serem ou não compensados de acordo com o IAS 32.

IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas, IAS 27 Demonstrações Financeiras Separadas: A norma IFRS 10 substitui a parte do IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas, que trata da contabilização das demonstrações financeiras consolidadas. Também aborda as questões suscitadas na SIC-12 *Consolidação -Entidades de Propósito Específico*. A IFRS 10 estabelece um modelo único de controle que se aplica a todas as entidades, inclusive entidades de propósito específico. As mudanças introduzidas pela IFRS 10 exigirão que a Administração exerça julgamento significativo para determinar quais entidades são controladas e, portanto, obrigadas a serem consolidadas por uma controladora, comparativamente aos requisitos que estavam no IAS 27.

IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades: A IFRS 12 inclui todas as divulgações anteriormente incluídas no IAS 27 relacionadas às demonstrações financeiras consolidadas, bem como todas as divulgações que foram previamente incluídas no IAS 31 e IAS 28. Estas divulgações são relacionadas às participações de uma entidade em controladas, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas. Uma série de novas divulgações também são necessárias, mas não haverá impacto sobre a posição financeira ou o desempenho da Companhia.

IFRS 13 Mensuração do Valor Justo: A IFRS 13 estabelece uma única fonte de orientação nas IFRS para todas as mensurações do valor justo. A IFRS 13 não muda a determinação de quando uma entidade é obrigada a utilizar o valor justo, mas fornece orientação sobre como mensurar o valor justo de acordo com as IFRS, quando o valor justo é exigido ou permitido.

IAS 34 Demonstrações Financeiras Intermediárias: Esta revisão apresenta um alinhamento das exigências de divulgação para ativos totais do segmento com os passivos totais do segmento nas demonstrações financeiras intermediárias. Este esclarecimento também garante que as divulgações intermediárias estejam alinhadas com as divulgações anuais.

Novas IFRS e Interpretações do Comitê de Interpretações IFRS (International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC), que causam impactos significativos na posição financeira apresentada por estas ITRs:

IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011): Como consequência das recentes IFRS 11 e IFRS 12, passa a ser IAS 28 - Investimentos em Associadas e *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em *joint ventures*, além do investimento em associadas.

IFRS 11 Empreendimentos Conjuntos: A IFRS 11 substitui o IAS 31 - *Interesses em Empreendimentos Conjuntos* e a SIC-13 - *Entidades Controladas em Conjunto - Contribuições Não Monetárias por Empreendedores*. A IFRS 11 elimina a opção de contabilização de entidades controladas em conjunto (ECC) com base na consolidação proporcional. Em vez disso, as ECC que se enquadrarem na definição de empreendimento conjunto (*joint venture*) deverão ser contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial. A aplicação desta nova norma terá impacto sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, eliminando a consolidação proporcional da IMMA – Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda. Com a aplicação da norma, o investimento na empresa citada foi

Notas Explicativas

contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Esta norma entrou em vigor para exercícios anuais com início a partir 1º de janeiro de 2013, e foi aplicada retrospectivamente a empreendimentos conjuntos mantidos na data da aplicação inicial. Vide efeitos no quadro seguinte.

Os efeitos previamente apurados pela aplicação da IFRS 11 no período corrente (que corresponderá ao período comparativo nas demonstrações de 31 de dezembro de 2013) são os seguintes:

	31/12/2012		
	Consolidado Divulgado	Consolidado ajustado	Varição
Ativo circulante	346.308	272.428	73.880
Ativo não circulante	422.372	436.184	(13.812)
Total do Ativo	768.680	708.612	60.068
Passivo circulante	231.013	190.563	40.450
Passivo não circulante	130.837	111.219	19.618
Patrimônio líquido	406.830	406.830	-
Total do Passivo	768.680	708.612	60.068
Receita operacional líquida	393.184	310.080	83.104
Lucro Bruto	30.887	15.775	15.112
Receitas (despesas) operacionais	(63.977)	(51.411)	(12.566)
Lucro(prejuízo) operacional	(25.184)	(25.184)	-

	31/03/2012		
	Consolidado Divulgado	Consolidado ajustado	Varição
Receita operacional líquida	94.905	76.260	18.645
Lucro Bruto	4.357	653	3.704
Receitas (despesas) operacionais	(19.416)	(16.356)	(3.060)
Lucro(prejuízo) operacional	(14.871)	(14.871)	-

	01/01/2012		
	Consolidado Divulgado	Consolidado ajustado	Varição
Ativo circulante	394.380	349.066	45.314
Ativo não circulante	443.739	432.399	11.340
Total do Ativo	838.119	781.465	56.654
Passivo circulante	265.854	238.035	27.819
Passivo não circulante	125.094	96.259	28.835
Patrimônio líquido	447.171	447.171	-
Total do Passivo	838.119	781.465	56.654

Notas Explicativas

Novas IFRS e Interpretações do Comitê de Interpretações IFRS (International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC) ainda não em vigor em 31 de março de 2013

IAS 32 Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões do IAS 32: Estas revisões explicam o significado de “atualmente tem o direito legal de compensação”. As revisões também esclarecem a adoção dos critérios de compensação do IAS 32 para os sistemas de liquidação (como os sistemas de câmaras de liquidação) que aplicam mecanismos brutos de liquidação que não são simultâneos. Estas revisões não deverão ter um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações da Companhia e suas controladas no período de aplicação inicial e passam a vigorar para exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração: A norma IFRS 9, conforme emitida reflete a primeira fase dos trabalhos do IASB referentes à substituição do IAS 39 e aplica-se à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, tal como definido no IAS 39. A norma inicialmente iria vigorar para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo, a norma *Alterações à IFRS9 - Data Efetiva da IFRS 9 e Divulgações para Transição*, emitida em dezembro de 2011, alterou a data efetiva obrigatória para 1º de Janeiro de 2015. Em fases posteriores, o IASB abordará a contabilidade de instrumentos de *hedge* e a redução ao valor recuperável de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia e suas controladas, mas não causará impacto na classificação e mensuração de passivos financeiros. A Companhia quantificará o efeito em conjunto com as outras fases, quando for emitida a norma final, compreendendo todas as fases.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 3 nas demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, exceto quanto a aplicação da IFRS 11 que trata de entidades controladas em conjunto, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2013, onde eliminamos a consolidação proporcional da IMMA- Indústria Metalúrgia e Mecânica da Amazonia Ltda.

4. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de Participação	
	31/03/2013	31/12/2012
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.* ¹	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	100,00%
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.* ¹	60,00%	60,00%
Barefame Industrial Ltda.* ²	100,00%	100,00%

(*¹) O percentual refere-se ao controle direto e indireto.

(*²) O percentual refere-se ao controle indireto

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. A data base das demonstrações contábeis das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

Notas Explicativas

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.

Conforme requerido pelo CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, abaixo estão demonstradas as principais informações financeiras da controlada em conjunto IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

IMMA - IND. METALÚRGICA E MECÂNICA DA AMAZÔNIA LTDA. BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo		
Circulante	145.174	152.470
Não Circulante	109.430	110.824
Impostos a recuperar	1.653	1.658
Despesas antecipadas	2.351	2.351
Deposito garantia em consórcio	8.080	8.080
Outros Créditos	179	103
Imobilizado	95.107	96.318
Intangível	2.060	2.314
Ativo total	254.604	263.294
Passivo		
Circulante	82.430	85.608
Não Circulante	39.126	39.237
Patrimônio Líquido	133.048	138.449
Passivo total	254.604	263.294

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Demonstração do resultado (períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012)		
Receita operacional líquida	29.963	39.543
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(27.708)	(32.135)
Lucro / (prejuízo) bruto	2.255	7.408
Receitas (despesas) operacionais	2.878	3.172
Lucro operacional	5.133	10.580
Imposto de renda e contrib. social	(9)	(1.288)
Lucro do exercício	5.124	9.292

A IMMA foi contabilizada através do método da equivalência patrimonial.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 Reapresentado
Caixa e bancos	402	645	478	743
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	31	23.142	3.403	25.779
	<u>433</u>	<u>23.787</u>	<u>3.881</u>	<u>26.522</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e obrigações compromissadas foram remuneradas por taxas que variavam de 98% a 100% do certificado de depósito interbancário (CDI) em 31 de março de 2013 (98% a 100,5% em 31 de dezembro de 2012), tendo como contraparte bancos de primeira linha.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 Reapresentado
Circulante:				
Clientes no País Contratos de construção (nota 7)	40.811	45.681	43.861	49.959
Produtos Seriados	17.148	11.721	21.068	15.522
Efeitos a faturar (Nota 7)	80.890	35.901	88.256	40.556
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.334)	(1.317)	(1.967)	(1.950)
Subtotal	137.515	91.986	151.218	104.087
Partes relacionadas - Contratos de construção (Notas 7 e 12)	30.649	31.138	-	-
	<u>168.164</u>	<u>123.124</u>	<u>151.218</u>	<u>104.087</u>
Não circulante:				
Clientes no País Contratos de construção (nota 7)	9.338	-	9.338	-
	<u>177.502</u>	<u>123.124</u>	<u>160.556</u>	<u>104.087</u>

	Controladora	Consolidado
Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa		
Saldo inicial 31/12/2012	(1.317)	(1.950)
Adição	(17)	(17)
Baixa	-	-
Reversão	-	-
Saldo final 31/03/2013	<u>(1.334)</u>	<u>(1.967)</u>

A composição dos valores em contas a receber referentes aos produtos seriados e serviços, por idade de vencimento é como segue:

Controladora**Consolidado**

Notas Explicativas

	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
A vencer	14.667	8.821	17.386	11.753
Vencidos de 1 a 30 dias	269	177	669	182
Vencidos de 31 a 60 dias	202	223	222	225
Vencidos de 61 a 90 dias	265	75	275	166
Vencidos de 91 a 120 dias	-	218	-	352
Vencidos acima de 121 dias	1.745	2.207	2.516	2.844
	<u>17.148</u>	<u>11.721</u>	<u>21.068</u>	<u>15.522</u>

A parcela não circulante das contas a receber de clientes contém o valor de R\$ 9.338 decorrente de reivindicações em contratos de Longo Prazo, cujas receitas foram reconhecidas devido às negociações terem atingido um estágio tal que tornou-se provável seu recebimento.

Os prazos ajustados para a conclusão dos projetos de fornecimento de bens de capital e equipamentos de infraestrutura são relativamente longos e essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, o que obriga a Companhia a cobrar, junto a determinados clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

A conta "Efeitos a faturar não recebidos" (nota 7) refere-se ao saldo a receber de contratos de construção em execução e ainda não faturados e equivale ao excedente da receita reconhecida pelo método da percentagem completada e o respectivo valor recebido.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia e suas controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

7. Contratos de serviços e construção

Os contratos de construção correspondem aos produtos sob encomenda, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é feita tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada), conforme previsto no CPC 17 - Contratos de Construção.

A conta "Adiantamento de clientes" está composta principalmente de valores decorrentes de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Circulante:				
Saldo a receber de contratos faturados em execução ou executados (Nota 6)	71.460	76.819	43.861	49.959
Saldo a receber dos contratos em execução e não faturados (Nota 6)	80.890	35.901	88.256	40.556
	<u>152.350</u>	<u>112.720</u>	<u>132.117</u>	<u>90.515</u>
Não circulante:				
Efeitos a faturar (Nota 6)	<u>9.338</u>	<u>-</u>	<u>9.338</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Adiantamentos recebidos por conta de contratos de construção completos e em execução (ver nota 17)	(58.736)	(45.555)	(67.658)	(51.415)
Contratos de construção líquido a receber	102.952	67.165	73.797	39.100

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Produtos acabados	15.556	15.537	15.662	15.639
Produtos em elaboração	15.040	14.951	22.501	21.889
Matérias primas	53.828	58.912	58.764	63.704
Material de consumo	571	535	3.722	3.626
	84.995	89.935	100.649	104.858

9. Impostos a recuperar e diferidos**a. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Circulante:				
ICMS	4.841	-	5.903	858
IPI	2.453	2.587	2.707	2.766
Imposto de renda e contribuição social	1.667	1.444	9.268	8.944
COFINS	4.540	6.030	6.163	7.947
PIS	986	1.309	1.313	1.701
Outros	109	9	729	573
	14.596	11.379	26.083	22.789
Não Circulante:				
ICMS s/aquisição imobilizado	376	414	464	414
IPI	693	689	693	689
PIS	2.713	2.701	2.724	2.820
	3.782	3.804	3.881	3.923
	18.378	15.183	29.964	26.712

b. Imposto de Renda e Contribuição Social**Neutralidade para fins tributários - Lei n º 11.941/09**

Em função do Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis foram registrados nas demonstrações contábeis da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

Notas Explicativas

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas Controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico (data base 31 de dezembro de 2012) aprovado pelos órgãos da Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas Controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Prejuízos fiscais	17.201	17.201	24.778	24.458
Base negativa Csl	5.897	5.897	8.639	8.507
Diferenças temporárias	2.275	2.275	3.139	3.139
Total IR/CSLL diferido ativo	25.373	25.373	36.556	36.104
Saldo de IR/CSLL diferido ativo	-	-	(6.249)	(5.512)
	25.373	25.373	30.307	30.592
Efeito de IR/CSLL dif. Passivo adoção dos novos pronunciamentos	(58.147)	(58.356)	(73.173)	(74.746)
Saldos de IR/CS diferidos passivo	(32.774)	(32.983)	(42.866)	(44.154)

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a elas correspondentes.

Saldo do IR/CSLL diferido ativo - Refere-se a IR/CSLL diferido líquido da controlada Barefame Instalações Industriais Ltda., que foram mantidos no ativo por não serem compensáveis com o imposto diferido passivo.

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:

	Controladora	Consolidado
2013	103	611
2014	1.406	2.646
2015	2.452	3.826
2016	2.658	4.130
2017	2.837	4.395
2018	2.989	4.329
2019	3.125	4.072
2020	3.219	4.178
2021	3.257	4.223
2022	3.327	4.146
	25.373	36.556

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, conseqüentemente estão sujeitas às incertezas

Notas Explicativas

inerentes a essas previsões.

Conciliação de despesa de Imposto de renda e Contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 Reapresentado
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social.	296	(15.466)	(795)	(15.703)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(101)	5.258	270	5.339
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.147)	(2.818)	2.573	4.676
Despesas indedutíveis	(25)	1.718	(65)	(79)
Outros	(40)	-	(40)	113
	(1.212)	(1.100)	2.468	4.710
Efeito das diferenças permanentes pela alíquota nominal (34%)	(412)	(374)	839	1.602
Efeito do crédito fiscal diferido não constituído (devido ao limite de recuperação)	-	(4.463)	(799)	(6.019)
Outros	581	173	498	-
Imposto de renda e contribuição social	68	595	808	922
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:	68	595	808	922
.Corrente	(140)	-	(140)	(26)
.Diferido	208	595	948	948

Crédito fiscal diferido não constituído: refere-se à diferenças temporárias e prejuízos fiscais sobre os quais não foi constituído o crédito fiscal diferido em razão do limite aprovado pela Administração no estudo técnico já mencionado nesta nota.

10. Títulos e valores mobiliários

Essa conta é formada por ações da Vale S/A. O valor de mercado das ações foi obtido através da entidade custodiante e referem-se à cotação dos títulos na Bolsa de Valores de São Paulo, no último dia do exercício/período.

Estes instrumentos financeiros foram classificados na categoria de "Investimentos detidos para a venda".

O detalhamento da quantidade de ações detidas e os valores justos em cada período/exercício está demonstrado conforme segue:

	31/03/2013	Consolidado 31/12/2012
Quantidade de ações PNA N1 – Vale5	426.240	426.240
Valor de mercado na data de fechamento	33,36	40,77
Custo de aquisição	222	222
Variação do valor justo	13.998	17.155
Saldo contábil (<i>fair value</i>)	14.220	17.377

Notas Explicativas

11. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Circulante				
Adiantamento a fornecedores	6.915	8.470	7.773	9.749
Adiantamentos de férias	287	416	307	445
Outros	1.949	1.559	2.208	1.914
	9.151	10.445	10.288	12.108
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	5.080	4.994	8.290	8.203
Outros	603	597	851	837
	5.683	5.591	9.141	9.040
	14.834	16.036	19.429	21.148

12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas Controladas e controlada em conjunto.

As principais operações realizadas referem-se a:

- Contratos de mútuo* – Referem-se a empréstimos para capital de giro e são contratados a taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.
- Vendas de produtos e serviços* - As transações são feitas considerando condições específicas pactuadas entre as partes e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.
- Prestação de serviços administrativos e alugueis* - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos. Os alugueis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores específicos acordados entre as partes.
- Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das Controladas e Coligadas* - A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das Controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

	31/03/2013	31/12/2012
Barefame Instalações Industriais Ltda.	18.490	18.490
IMMA Indústria Met. E Mecânica da Amazônia	22.561	22.561
Duraferro Indústria e Comércio Ltda	13.713	13.713
	54.764	54.764

Notas Explicativas**e. Composição dos saldos patrimoniais e transações realizadas entre a Controladora e suas Controladas em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012**

	31/03/2013					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	32.204	30.712	45	-	1.194	217
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	3	-	10	3.117	14	82
Energo Agro Industrial Ltda.	2	-	-	7.239	4	117
Duraferro- Indústria e Comércio Ltda.	2.015	-	-	-	139	6
	34.224	30.712	55	10.356	1.351	422
Contratos de Construção	30.649	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	3.575	-	-	-	-	-
	34.224	-	-	-	-	-

	31/12/2012				31/03/2012	
	Reapresentado				Reapresentado	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	31.964	24.239	51	-	2.687	-
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	12	-	21	3.213	27	116
Energo Agro Industrial Ltda.	4	-	-	7.191	7	170
Duraferro- Indústria e Comércio Ltda.	423	-	-	-	-	1
	32.403	24.239	72	10.404	2.721	287
Contratos de Construção	31.138	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	2.092	-	-	-	-	-
	33.230	-	-	-	-	-

Os preços e demais condições comerciais praticadas nas transações entre partes relacionadas são acordadas em contratos firmados entre partes.

f. Remuneração dos administradores – Benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável).

Em 31 de março de 2013, a Administração da Bardella era composta por 9 conselheiros e 4 diretores. No trimestre findo em 31 de março de 2013, os membros do Conselho de Administração foram remunerados pelo montante de R\$ 279 (em 31 de março de 2012 foi R\$ 274), o Conselho Fiscal pelo montante de R\$ 105 (em 31 de março de 2012 foi R\$ 91) e a Diretoria pelo montante de R\$ 520 (em 31 de março de 2012 foi R\$ 520), por seus serviços.

A Companhia e suas Controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós-emprego e programas de remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas**13. Imobilizado**

	Taxa anual depreciação %	Controladora			
		31/03/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação	Liquido	Liquido
Edificações	2,70%	131.301	(21.402)	109.899	110.396
Máquinas e equipamentos	8,40%	144.087	(83.206)	60.881	62.116
Móveis e utensílios	10,00%	6.007	(4.762)	1.245	1.267
Veículos	20,00%	3.483	(2.698)	785	839
Equipamentos de informática	20,00%	5.014	(4.705)	309	343
Terrenos	0,00%	55.658	-	55.658	55.658
Instalações	10,00%	26.426	(24.728)	1.698	1.839
Obras em andamento	0,00%	7.352	-	7.352	5.712
		<u>379.328</u>	<u>(141.501)</u>	<u>237.827</u>	<u>238.170</u>

	Taxa anual depreciação %	Consolidado			
		31/03/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação	Liquido	Liquido
Edificações	3,10%	161.885	(25.047)	136.838	137.413
Máquinas e equipamentos	9,00%	187.079	(103.406)	83.673	85.486
Móveis e utensílios	10,00%	7.664	(5.902)	1.762	1.810
Veículos	13,80%	32.440	(20.526)	11.914	12.603
Equipamentos de informática	20,00%	7.059	(6.523)	536	605
Terrenos	0,00%	56.894	-	56.894	56.894
Instalações	10,00%	30.105	(25.764)	4.341	4.508
Obras em andamento	0,00%	11.000	-	11.000	9.358
		<u>494.126</u>	<u>(187.168)</u>	<u>306.958</u>	<u>308.677</u>

Em 31 de março de 2013 e 2012, do montante líquido demonstrado, R\$ 6.383, refere-se substancialmente máquinas e equipamentos arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Movimentação do custo

	Controladora				
	31/12/2012	31/03/2013			
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Edificações	131.235	-	-	66	131.301
Máquinas e equipamentos	143.613	695	(221)	-	144.087
Móveis e utensílios	5.982	29	(4)	-	6.007
Veículos	3.483	-	-	-	3.483
Equipamentos de computação	5.006	8	-	-	5.014
Terrenos	55.658	-	-	-	55.658
Instalações	26.426	-	-	-	26.426
Obras em andamento	5.712	1.706	-	(66)	7.352
	<u>377.115</u>	<u>2.438</u>	<u>(225)</u>	<u>-</u>	<u>379.328</u>

Movimentação do custo

	Consolidado				
	31/12/2012	31/03/2013			
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Edificações	161.782	-	-	103	161.885
Máquinas e equipamentos	186.643	750	(314)	-	187.079
Móveis e utensílios	7.639	29	(4)	-	7.664
Veículos	32.440	-	-	-	32.440
Equipamentos de computação	7.051	8	-	-	7.059
Terrenos	56.894	-	-	-	56.894
Instalações	30.105	-	-	-	30.105
Obras em andamento	9.358	1.745	-	(103)	11.000
	<u>491.912</u>	<u>2.532</u>	<u>(318)</u>	<u>-</u>	<u>494.126</u>

Notas Explicativas**Movimentação da depreciação**

	31/12/2012			Controladora
	Depreciação acumulada	Depreciação do período	Baixas	31/03/2013 Depreciação acumulada
Edificações	(20.839)	(563)	-	(21.402)
Máquinas e equipamentos	(81.497)	(1.723)	14	(83.206)
Móveis e utensílios	(4.715)	(51)	4	(4.762)
Veículos	(2.644)	(54)	-	(2.698)
Equipamentos de computação	(4.663)	(42)	-	(4.705)
Instalações	(24.587)	(141)	-	(24.728)
	(138.945)	(2.574)	18	(141.501)

Movimentação da depreciação

	31/12/2012			Consolidado
	Reapresentado Depreciação acumulada	Depreciação do período	Baixas	31/03/2013 Depreciação acumulada
Edificações	(24.369)	(678)	-	(25.047)
Máquinas e equipamentos	(101.157)	(2.356)	107	(103.406)
Móveis e utensílios	(5.831)	(75)	4	(5.902)
Veículos	(19.837)	(689)	-	(20.526)
Equipamentos de computação	(6.445)	(78)	-	(6.523)
Instalações	(25.597)	(167)	-	(25.764)
	(183.236)	(4.043)	111	(187.168)

Estão considerados os montantes a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na nota 16.1.

Em 31 de março de 2013 e 2012, a Companhia e suas Controladas não identificaram indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável de seus ativos. A Companhia e suas Controladas avaliam periodicamente a vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado e não foram verificados ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 31 de março de 2013.

14. Investimentos**a. Propriedades para investimento**

	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Consolidado	
				31/03/2013 Líquido	31/12/2012 Líquido
Edifícios	2,77	6.759	(2.570)	4.189	4.229
Aluguéis Recebidos (03 meses findos em 31 de março de 2013 e 2012)				154	132

Movimentação da depreciação

	31/12/2012 Depreciação acumulada	Depreciação do período	Baixas	31/03/2013 Depreciação acumulada
Propriedade para investimento	(2.530)	(40)	-	(2.570)

Notas Explicativas

As propriedades para investimento pertencem à controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. e correspondem a três andares de prédio comercial alugados. Com base em propostas de aquisição recebidas em 2011, não foram identificados indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável das propriedades para investimento.

b. Participação em empresas controladas e coligadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Participação em empresas controladas e coligadas	102.743	111.237	70.499	73.188
Outros Investimentos	141	141	145	145
TOTAL	102.884	111.378	70.644	73.333

Movimentação dos saldos

	Barefame Inst. Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. E Cor. Seguros Ltda.	Energro Agro Industrial Ltda.	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.	IMMA - Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planihold S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(2.097)	27.512	4.987	7.647	69.224	3.964	111.237
Resultado de equivalência patrimonial	(2.950)	(416)	(4)	(351)	2.562	12	(1.147)
Resultado de equiv. patrimonial sobre resultado abrangente	-	(2.084)	-	-	-	-	(2.084)
Lucros pagos	-	-	-	-	(5.263)	-	(5.263)
Saldo em 31 de março de 2013	(5.047)	25.012	4.983	7.296	66.523	3.976	102.743

• Informações das Investidas

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energro Agro Industrial Ltda.	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo circulante	30.422	29.603	362	523	836	875
Ativo não circulante	52.297	53.319	30.818	34.288	7.239	7.191
Passivo circulante	47.285	49.022	199	250	161	145
Passivo não circulante	40.481	35.997	5.970	7.049	-	-
Patrimônio líquido	(5.047)	(2.097)	25.011	27.512	7.914	7.921
Receita operacional líquida	7.395	30.347	171	721	-	-
Resultado do exercício/período	(2.950)	(16.589)	(416)	(296)	(7)	51

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energro Agro Industrial Ltda.	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Ordinárias	-	-	-	-	-	-
Quotas	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Patrimônio líquido	(5.047)	(2.097)	25.011	27.512	7.914	7.921
Participação no capital social, no final do exercício/período - %	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	(5.047)	(2.097)	25.011	27.512	4.983	4.987
Resultado de equivalência patrimonial	(2.950)	(16.589)	(416)	(296)	(4)	32

Notas Explicativas

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Ind.e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo circulante	145.174	152.470	14.854	11.936	573	577
Ativo não circulante	109.430	110.824	25.967	25.633	18.590	18.531
Passivo circulante	82.430	85.608	15.309	11.181	18	18
Passivo não circulante	39.126	39.237	7.272	7.271	-	-
Patrimônio líquido	133.048	138.449	18.240	19.117	19.145	19.090
Receita operacional líquida	29.963	184.067	4.765	24.985	-	-
Resultado do exercício/período	5.124	48.225	(877)	(3.666)	56	(2.233)

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Ind.e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Capital social	10.000	10.000	1.500	1.500	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	5.000	5.000	600	600	4.866	4.866
Ordinárias	-	-	-	-	4.866	4.866
Quotas	5.000	5.000	600	600	-	-
Patrimônio líquido	133.048	138.449	18.240	19.117	19.145	19.090
Participação no capital social, no final do exercício/período - %	50,00%	50,00%	40,00%	40,00%	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	66.524	69.224	7.296	7.647	3.975	3.964
Resultado de equivalência patrimonial	2.562	24.111	(351)	(1.466)	12	(463)

15. Intangível

Em 31 de março de 2013 a Companhia e suas Controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

	Prazos de vida útil	Controladora							
		Custo				Amortização			
		Saldo em 31/12/2012	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/03/2013	Saldo em 31/12/2012	Amortização	Baixas	Saldo em 31/03/2013
<i>Vida útil definida</i>									
Software	5 anos	25.242	777	-	26.019	(16.559)	(136)	-	(16.695)
Ágio aquis.		3.337	-	-	3.337	-	-	-	-
Investimento Duraferro	indefinida	28.579	777	-	29.356	(16.559)	(136)	-	(16.695)
						12.020			12.661

	Prazos de vida útil	Consolidado							
		Custo				Amortização			
		Saldo em 31/12/2012	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/03/2013	Saldo em 31/12/2012	Amortização	Baixas	Saldo em 31/03/2013
<i>Vida útil definida</i>									
Software	5 anos	26.956	777	-	27.733	(17.868)	(173)	-	(18.041)
Ágio aquis.									
Investimento Duraferro	indefinida	5.005	-	-	5.005	-	-	-	-
		31.961	777	-	32.738	(17.868)	(173)	-	(18.041)
						14.093			14.697

Notas Explicativas

Composição do saldo dos ágios: A partir de 01 de janeiro de 2009 os saldos residuais de ágios não sofrem amortizações e são objetos de teste anual de recuperação do valor contábil, conforme o CPC 1 (R1).

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas Controladas não identificaram necessidade de constituição de provisão para perdas com base nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos da administração.

16. Financiamentos e empréstimos

Imobilizado:	Indexador	Taxa média anual de juros em 03/2013	Vencimentos dos Contratos	Controladora		Consolidado	
				31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Reapresentado							
BNDES - Finem	TJLP	1,80%	15/06/15 15/08/12 a	7.158	7.930	7.158	7.930
BNDES – Finem	TJLP	2,90%	15/03/13	-	255	2.664	2.868
BNDES - Finem	TJLP	4,80%	16/11/15	-	-	5.463	5.999
Bndes - Prosoft	Fixo	8,50%	15/02/15	4.164	3.828	4.164	3.828
BNDES - Finame	TJLP	1,40%	15/09/13 15/08/13 a	183	249	137	450
BNDES - Finame	TJLP	2,30%	15/01/14 15/02/12 a	-	-	13	18
BNDES - Finame	TJLP	3,06%	16/09/13	-	-	699	1.163
BNDES - Finame	Fixa	4,79%	15/09/15	-	-	2.279	2.523
Outros	Fixa	16,20%	13/08/14	-	-	1.965	2.343
Outros Arrendamento Mercantil	CDI	CDI	14/09/15 15/02/12 a	2.250	2.475	2.250	2.475
	Fixo	17,16%	16/09/13	-	-	1.964	2.486
Sub-Total				13.755	14.737	28.756	32.083
Capital de Giro:							
Financiamento Importação	EUR	2,97%	01/11/12 a 01/02/13	-	3.473	-	3.473
Financiamento Importação	EUR	3,00%	31/05/13 a 02/09/13	9.581	-	9.581	-
Financiamento Importação	USD	3,03%	09/11/12 a 01/02/13	-	874	-	874
Financiamento Importação	USD	1,95%	01/04/13 a 01/08/13	868	-	868	-
Nota de Credito Exportação	CDI	0,00%	10/01/14	14.398	14.793	14.398	14.793
Capital de Giro	CDI	3,70%	15/06/15	33.414	41.854	33.414	41.854
Capital de Giro - Progeren	TJLP	3,90%	14/01/14	14.323	-	14.323	-
Finame Fabricante	Fixa	8,70%	15/08/13	20.213	20.250	20.213	20.250
Financiamento Fornecedores Serviços Petrobras	CDI	5,00%	11/08/13	-	-	2.341	3.757
Total Capital de Giro:				92.797	81.244	95.138	85.001
Total Geral:				106.552	95.981	123.894	117.084
Parcela Circulante				68.706	49.303	78.599	61.506
Parcela não circulante				37.846	46.678	45.295	55.578
Juros Pagos				1.643	7.695	2.050	2.547

Notas Explicativas

Para os contratos de financiamentos celebrados junto ao BNDES com taxas de juros inferiores às taxas praticadas no mercado, as quais enquadram-se no escopo do IAS 20 /CPC 7, foram efetuados cálculos comparativos para cada contrato com a utilização do método de juros efetivos definidos pelo IAS 39 / CPC 38. As comparações foram efetuadas entre o valor total da dívida calculada com base na respectiva taxa pactuada e o cálculo de acordo com as taxas de mercado (valor justo). A receita de subvenção concedida pelo BNDES a apropriar, ajustada a valor presente em 31 de março de 2013, resultou para a Controladora em R\$ 1 e para o Consolidado R\$ 80. Em 31 de dezembro de 2012 foi nula para a Controladora e R\$ 80 (Consolidado).

Os financiamentos Finame têm como garantia os próprios bens financiados. Os demais financiamentos não possuem garantia. A Companhia e suas Controladas não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

Os juros de empréstimos e financiamentos pagos no período estão classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa

Cronograma de desembolsos - Não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
	31/03/2013	31/03/2013
2014	27.303	31.501
2015	10.543	13.429
2016	-	365
	37.846	45.295

16.1. Arrendamento mercantil

A Companhia e suas Controladas possuem ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 04 e 05 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas Controladas.

Valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos):

	31/03/2013	Consolidado
		31/12/2012
Máquinas e equipamentos	1.807	2.285
Veículos	157	201
Total	1.964	2.486
Parcela Circulante	1.748	1.942
Parcela não Circulante	216	544
Total	1.964	2.486

O cronograma de desembolso está apresentado conforme segue:

Cronograma de Desembolsos-Não Circulante	31/03/2013	Consolidado
		31/12/2012
Mais de um ano e até 2 anos	216	544
	216	544

Notas Explicativas

17. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Saldo de Adiantamento de clientes	58.736	45.555	67.658	51.415

A conta "Adiantamento de clientes" está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda (Contratos de construção vide nota 7) e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada, conforme previsto no CPC 17 - Contratos de construção.

18. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas Controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em avaliação de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Movimentação dos processos no período

	31/12/2012		Controladora
	Saldo Inicial	Adição/ Reversão de provisões/utilizações	31/03/2013 Saldo final
Trabalhistas/cíveis	1.351	(139)	1.212
Tributárias:			
.Federal	3.602	33	3.635
.Estadual	462	(29)	433
.Municipal	56	-	56
	5.471	(135)	5.336

	31/12/2012		Consolidado
	Saldo Inicial	Adição/ Reversão de provisões/utilizações	31/03/2013 Saldo final
			Reapresentado
Trabalhistas/cíveis	2.393	(684)	1.709
Tributárias:			
.Federal	8.220	42	8.262
.Estadual	462	(29)	433
.Municipal	392	-	392
	11.467	(671)	10.796

Notas Explicativas

Prováveis

Demandas trabalhistas e cíveis

Não foram identificados processos individualmente relevantes. Dos processos existentes são pleiteadas as seguintes verbas: horas extras, férias, adicional de periculosidade, insalubridade, dentre outras. Atualmente existem processos trabalhistas e cíveis em curso contra a Companhia e suas Controladas, para os quais foram provisionados R\$ 1.212 na controladora (em 31 de dezembro de 2012 era R\$ 1.351) e R\$ 1.710 no consolidado (em 31 de dezembro de 2012 o valor reapresentado era de R\$ 2.448), relativos aos processos classificados por nossa assessoria jurídica como perda provável.

Demandas tributárias

A Companhia e suas Controladas possuem processos administrativos e judiciais relativos a demandas tributárias em andamento nos quais são partes, sendo que, para as contingências classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável exigência de recursos, foi provisionado o valor total de R\$ 4.124 na controladora (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 4.120) e R\$ 9.086 consolidado (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 9.074).

Possíveis

Para os processos trabalhistas, cíveis e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 39.325 (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 38.866) nenhuma provisão foi constituída.

Das contingências classificadas como possíveis, os processos considerados relevantes referem-se a demandas tributárias onde se discute:

- Incidência de INSS sobre a participação da diretoria nos lucros da Companhia enquanto diretores com contrato de trabalho suspenso: R\$ 2.406;
- Incidência de Contribuição Social sobre o Lucro correspondente a exportações efetuadas no ano de 1989: R\$ 2.950;
- Exigência de ICMS sobre a nacionalização de componentes para fabricação, onde se discute a comprovação da aplicação de tais componentes no produto exportado: R\$ 4.690;
- Perdas de correção monetária de balanço causado pelo Plano Verão-Lei 7799/89: R\$ 2.353.

19. Patrimônio líquido (controladora)

a. *Capital social*

Em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012, o capital social, subscrito e integralizado de R\$ 116.800, está representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. *Reservas de capital*

- *Reservas de incentivos fiscais*

É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

Reservas de lucros

O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a

Notas Explicativas

realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reservas de retenção de lucros*

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.

c. *Ajuste de avaliação patrimonial*

São classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

d. *Lucro por ação*

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia. Não houve novas emissões de ações nem mesmo compra de ações próprias durante o período findo em 31 de março de 2013. A demonstração do lucro básico está demonstrada conforme segue:

31/03/2013	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	138	226	364
Média ponderada da quantidade de ações no período	607	993	1.600
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	607	993	1.600
Lucro por ação	0,23	0,23	0,23

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui ações potenciais ou quaisquer outros instrumentos financeiros conversíveis que provocariam diluição, dessa forma, o lucro por ação diluído não possui diferença em relação ao lucro básico por ação.

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
			Reapresentado	
Despesas financeiras				
Juros	(2.829)	(2.598)	(3.123)	(3.327)
Variações cambiais passivas	625	(285)	621	496
Fianças bancárias	(306)	(245)	(306)	(245)
IOF	(274)	(330)	(347)	(403)
Descontos concedidos	(20)	(954)	(30)	(1.367)
Outros	(49)	(214)	(52)	(218)
	(2.853)	(4.626)	(3.237)	(5.064)

Notas Explicativas**Receitas financeiras**

Juros	877	1.033	507	938
Variações cambiais ativas	23	497	23	(280)
Ganho aplicações financeiras	56	81	66	345
Outros	2	42	3	100
	<u>958</u>	<u>1.653</u>	<u>599</u>	<u>1.103</u>
Liquido	<u>(1.895)</u>	<u>(2.973)</u>	<u>(2.638)</u>	<u>(3.961)</u>

21. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
				Reapresentado
Provisão/reversão ações judiciais	118	2.965	662	2.940
Lucro (prejuízo) na venda de bens do imobilizado e investimentos	(181)	315	(154)	407
Subvenções governamentais*	-	-	-	113
Recuperação de despesas	-	-	(6)	-
Perdas c/créditos incobráveis	-	(2.839)	-	(2.839)
Custo ociosidade fabricação	(2.016)	(2.206)	(2.016)	(2.206)
Multa por atraso de fornecimento	41	-	41	-
Outras (despesas) receitas operacionais	918	(564)	863	(551)
	<u>(1.120)</u>	<u>(2.329)</u>	<u>(610)</u>	<u>(2.136)</u>

(*) As subvenções governamentais, uma vez atendidos os requisitos necessários, foram reconhecidas como receita conforme determina o CPC 7 – Subvenção e assistência governamentais, entretanto, devido a restrições legais quanto à sua distribuição aos sócios ou acionistas, foram creditadas à conta de Reserva de incentivos fiscais.

Os custos com ociosidade referem-se à situação anormal e temporária de ocupação dos meios produtivos.

22. Informação por segmento

31/03/2013	MECÂNICA	AÇOS E SERVIÇOS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
Receita bruta	98.308	14.498	(414)	112.392
Lucro líquido	364	(4.250)	4.250	364
Ativos operacionais	685.824	162.779	(114.169)	734.434
Passivos operacionais	288.362	116.661	(75.346)	329.677

23. Receita

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
				Reapresentado
Receita bruta vendas de produtos	98.308	79.730	103.712	84.507
Receita bruta serviços prestados	-	-	8.680	7.681
Impostos s/ vendas	(7.363)	(11.853)	(9.530)	(14.665)
Abatimentos e devoluções	(1.439)	(1.205)	(1.439)	(1.263)
Receita Líquida	<u>89.506</u>	<u>66.672</u>	<u>101.423</u>	<u>76.260</u>

Notas Explicativas

24. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
				Reapresentado
Materiais e demais desp.comerciais e adm.	(56.676)	(43.345)	(64.911)	(48.848)
Gastos com pessoal	(25.662)	(27.210)	(32.376)	(34.171)
Depreciação/amortização	(2.710)	(3.463)	(4.256)	(7.523)
Total	(85.048)	(74.018)	(101.543)	(90.542)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
				Reapresentado
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(73.464)	(65.184)	(85.834)	(75.607)
Despesas com vendas	(6.087)	(3.091)	(6.600)	(3.848)
Despesas gerais e administrativas	(4.593)	(4.858)	(8.200)	(10.048)
Honorários e participação da administração	(904)	(885)	(909)	(1.039)
Total	(85.048)	(74.018)	(101.543)	(90.542)

25. Cobertura de seguros

A Companhia e suas Controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques.

O valor total dos riscos diversos conforme apólice vigente em 31 de março de 2013 foi de R\$ 149.906 e em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 149.906 reapresentado.

26. Instrumentos financeiros

a. Visão geral

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas Controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, conseqüentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das “*estimativas contábeis*”, conforme consta na nota 3 - *Sumário das principais práticas contábeis*.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

b. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam dos valores de realização e mercado, respectivamente. O investimento na Vale S.A , foi classificado na categoria “Investimentos disponíveis para a venda”, e está sendo mantido exclusivamente com finalidade

Notas Explicativas

de aplicação financeira. Esse investimento encontra-se avaliado pelo seu valor justo, com base nas cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços e suas variações são registradas em "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a agentes financeiros de primeira linha. Os derivativos são avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado e referem-se a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. São avaliados por essa hierarquia os saldos de empréstimos e financiamentos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os instrumentos financeiros derivativos.

Não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento.

c. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado

Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

Natureza do Saldo	Valores (em R\$ mil)		Moeda
	31/03/2013	31/12/2012	
Adiantamentos para importações	60	1.829	EUR
Adiantamentos para importações	-	211	USD
Financiamento Finimp	-	3.473	EUR
Financiamento Finimp	-	874	USD
Importações de materiais	791	342	EUR
Importações de materiais	446	780	USD

d. Riscos

As operações da Companhia e das suas Controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas Controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Notas Explicativas

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas Controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas Controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações. Os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos estão integralmente reconhecidos na demonstração do resultado do período da controladora conforme demonstra a Nota 20.

Sensibilidade de taxa de juros sobre empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro consolidado antes da tributação. Com relação ao Patrimônio líquido consolidado, o impacto apresentado não é significativo.

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
31/03/2013	+ 25	241	241
	+ 50	481	481
	-25	(241)	(241)
	- 50	(481)	(481)
31/12/2012	+ 25	229	229
	+ 50	457	457
	-25	(229)	(229)
	- 50	(457)	(457)

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio consolidado.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas Controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas Controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Notas Explicativas

Derivativos em aberto

A posição consolidada de derivativos em aberto em 31 de março de 2013, agrupada por ativo ou indexador de referência, sendo ela negociada no mercado de balcão, está assim demonstrada.

Em R\$ Mil Descrição	Valor justo em 31/03/2013	
	Vencimento	
Swap		
Posição ativa – CDI + 4%aa	10/01/2014	13.074
Posição passiva – CDI + Variação cambial		(14.611)
		(1.537)

e. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de cambio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro Consolidado antes da tributação.

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
31/03/2013	25%	2.612	2.612
	50%	5.224	5.224
	-25%	(2.612)	(2.612)
	-50%	(5.224)	(5.224)
31/12/2012	+25%	544	544
	+50%	1.088	1.088
	-25%	(544)	(544)
	-50%	(1.088)	(1.088)

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas Controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas Controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o trimestre findo em 31 de março de 2013.

Notas Explicativas

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Empréstimos e financiamentos	106.552	95.981	123.894	117.084
Fornecedores	45.431	37.495	48.153	40.953
Provisão IR e CS	141	-	141	71
Provisão participação da diretoria/empregados	292	293	292	293
Dividendos Propostos/Juros sobre capital próprio	5.989	5.989	5.989	5.989
Adiantamento de clientes	58.736	45.555	67.658	51.415
Provisão de férias e encargos	12.344	11.222	16.452	14.747
Provisão para contingências	5.336	5.471	10.796	11.467
Empresas coligadas/controladas	10.411	10.476	-	-
Provisão IR e CS diferidos	32.774	32.983	42.866	44.154
Outros	10.356	12.530	13.436	15.618
Dívida líquida	288.362	257.995	329.677	301.791
Patrimônio líquido	397.462	399.182	404.757	406.830
Patrimônio líquido e dívida líquida	685.824	657.177	734.434	708.621
Coefficiente de alavancagem	0,42	0,39	0,45	0,43

Risco de concentração de negócios

Considerando as características do mercado de bens de capitais de longo prazo de fabricação, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas ao risco de concentração de negócios. Entretanto, os contratos relacionados a tais projetos geralmente preveem cláusulas de pagamento vinculadas a eventos físicos de fabricação, o que reduz o risco de inadimplência.

Notas Explicativas

* * * * *

Conselho de administração

Claudio Bardella
Alfredo Camargo Penteado Neto
José Sebastião Baptista Puoli
José Eduardo Carvalho de Almeida Machado
Mauro Fernando Maria Arruda

Presidente
Vice-Presidente
Conselheiro até 28/04/13
Conselheiro a partir de 29/04/13
Conselheiro

Conselho Fiscal

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Carlos Jorge Loureiro
Henrique Alves de Araújo
Jorge Michel Lepeltier
Massao Fabio Oya
José Eduardo Escorel de Carvalho

Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro até 28/04/13
Conselheiro a partir de 29/04/13
Conselheiro

Diretoria

José Roberto Mendes da Silva
Eduardo Fantin
Plinio Centoamore
Rubens Geraldo Gunther

Diretor Presidente
Diretor
Diretor até 20/05/13
Diretor

Contador

Luiz Honório Martins
CRC - 1SP128092/O-2

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase**Reapresentação dos valores correspondentes**

Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência da mudança de política contábil introduzida pela adoção do IFRS 11, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de maio de 2013.
ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Henrique Silva Premoli
Contador CRC-1SP250.993/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras, relativas ao 1º ITR 2013 encerrado em 31/03/2013.

São Paulo, 24 de maio de 2013.

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA
Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER
Diretor

EDUARDO FANTIN
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, relativas ao 1º ITR 2013 encerrado em 31/03/2013.

São Paulo, 24 de maio de 2013.

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA
Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER
Diretor

EDUARDO FANTIN
Diretor